

+ RICHARD POWELL • ONERR MUSTANG 20, 20ST e 40 • CRATE V3 112

cover



www.coverguitarra.com.br

Guitarra

100

EXERCÍCIOS

PARA VOCÊ MELHORAR AINDA MAIS A SUA TÉCNICA

NOVO
PROJETO
GRÁFICO



Nº149 - Brasil R\$ 8,90 / Europa € 6,90
00149
9771413780906

SCOTT HENDERSON
“Errei ao mergulhar no fusion”

A volta por cima de **PETER FRAMPTON**

TRANSCRIÇÕES COMENTADAS: STEVE VAI “Erotic Nightmares”

BLACK LABEL SOCIETY “Stillborn” JEFF BECK “Led Boots” ERIC CLAPTON “Bad Love” SCOTT HENDERSON “Tore Down House”

TUDO O QUE VOCÊ SEMPRE QUIS SABER SOBRE TÉCNICA

FOTOS DIVULGAÇÃO / CARLOS CECCONELLO



Nesta matéria especial você tem 100 dos mais eficientes exercícios da atualidade para você melhorar sua técnica e aumentar a sua desenvoltura em fraseados, arpejos, escalas etc. Se você estudar tudo com calma e persistência, garantimos que você não vai se arrepender...

Texto André Martins

Quatro anos atrás, escrevi a matéria que você tem agora em mãos para a Cover Guitarra como um desafio: colocar no papel, de forma homogênea e organizada, o maior texto já escrito no Brasil sobre técnica na guitarra, que fosse abrangente e didático ao mesmo tempo. O grande sucesso de vendas da edição (99) e a extraordinária repercussão acabou por salientar ainda mais a convicção de que sempre há um caminho novo para se estudar algo já tão discutido e visto.

O estudo da técnica na guitarra é fascinante, primordial e ultrapassa facilmente o ato de fazer escalas e arpejos com velocidade cega. O intuito de republicar traz a necessidade de pensarmos que certos exercícios, certas aplicações e peculiaridades do instrumento são tão importantes no desenvolvimento técnico e motor de um músico que se faz necessário uma revisitação. Como a Cover Guitarra sempre prima pelo lado didático forte e coeso, a republicação desta matéria mostra a preocupação da revista em subsidiar seus leitores com um material vasto e que trará excelentes resultados se estudado com afinco e dedicação. A didática não mudou desde então. Cada exercício apresentado aqui traz benefícios técnicos e musicais para quem decidir encará-lo com calma e paciência.

A técnica é uma das mais fascinantes, mal estudadas e subestimadas partes do aprendizado de guitarra. Dentro de um repertório imenso, que abrange diversas áreas, a prática da técnica é muitas vezes meramente reduzida à repetição de patterns e escalas. A intenção desta matéria é servir de guia para o estudo eficiente do assunto, trazendo à tona novos exercícios

e abordagens utilizadas por alguns dos maiores músicos da atualidade.

Dentro do universo da guitarra frequentemente surgem certas confusões com relação à técnica. Para tocar bem um instrumento, é preciso abordar todas as áreas estilísticas do mesmo, e no caso da guitarra, estudar técnica é muito mais do que a necessidade de abordar padrões de escalas e velocidade: é preciso exercer um domínio completo sobre o instrumento. Portanto, você tem que verificar a combinação de sua mão direita com a esquerda, dominar fraseados, dinâmicas e ritmos diversos, saber quando e como utilizar pausas, entender que a postura corporal é fundamental, saber ler as partituras etc. Por isso, esta matéria traz uma centena de exercícios que abrangem praticamente todos os aspectos básicos da técnica para guitarra.

Os parceiros ideais para o bom desenvolvimento desta verdadeira avalanche de exercícios são: uma cadeira boa e confortável, um metrônomo ou uma bateria eletrônica, um lugar tranquilo, ventilado e bem iluminado, uma garrafa de água (ou suco) e, claro, sua guitarra favorita. É de bom tom que você tenha também um relógio, para marcar o tempo dedicado a cada etapa, embora não especifiquemos o tempo necessário para cada exercício, nem uma ordem específica de estudo. Você pode começar por onde quiser. O ideal é montar um cronograma específico com seu professor particular, que saiba exatamente seu estilo e o grau de seu desenvolvimento técnico. Caso você não tenha um professor, monte um horário de estudo (uma ou duas horas diárias), separando os itens por dias diferentes. Não tente estudar tudo de uma vez, pois isso não vai funcionar e você vai acabar ficando entediado e desanimado. Quinze minutos para cada item é um bom começo...



ALGUMAS DICAS IMPORTANTES:

• Você deve praticar no período do dia em que sua mente/espirito funcionar melhor. Alguns trabalham melhor à noite, outros somente pela manhã. Lembre-se apenas que seu período de estudo deve proporcionar um balanço saudável em seu dia-a-dia. Trabalhar dez

horas por dia, namorar e tentar estudar de madrugada pode parecer heróico, mas não é nada saudável.
• É impossível aprender algo novo de uma só vez. A guitarra é um instrumento complexo. Vença uma etapa de cada vez e seu progresso será maior.

e mais duradouro.
• Você quer tocar mais rápido? Ter frases mais criativas e incríveis? Ser o novo astro da guitarra? Fazer uma tabela com seus objetivos e prazos para atingi-los (uma semana, um mês, seis meses, um ano) é um grande avanço em sua carreira.

AQUECIMENTO

Antes de começar, é preciso dedicar atenção especial ao aquecimento. Dez minutos antes de estudar, você deve fazer alguns exercícios de alongamento (fotos), incorporando tal prática dentro de seu cronograma diário. Mesmo depois de estudar um assunto, é recomendado que você repita os alongamentos para relaxar os músculos e tendões. Ah, e procure manter uma postura reta ao sentar. Desta forma, seu corpo lhe será eternamente grato.



FOTOS CARLOS CECCONELLO / MODELO IVAN BARASNEVICIUS

AQUECIMENTO COM...

a) exercícios cromáticos: a escala cromática é baseada na seqüência de semitons, ou seja, com todas as doze notas do sistema temperado. Utilizá-la como exercício técnico é um bom começo. Toque com as seguintes divisões ritmicas: uma nota por beat, duas notas por beat, três notas por beat e quatro notas por beat (**ex 1**):



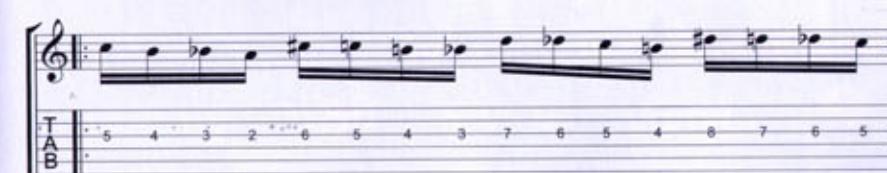
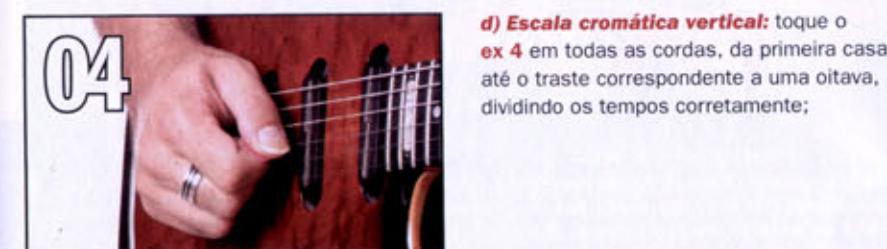
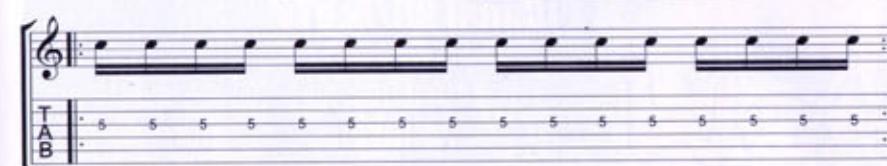
FOTOS MÃOS CARLOS CECCONELLO



b) variações de digitação: para aumentar gradualmente a velocidade da palhetada alternada, utilize o **ex 2**, seguido das combinações de digitação, em que cada número corresponde aos dedos da mão esquerda, sendo que você deve utilizar as seis cordas. Depois, crie suas próprias digitações (1234, 1243, 1432, 1324, 2413, 2134, 3124, 4321 etc);



c) Mão direita: aqueça sua mão direita tocando o **ex 3** em todas as cordas, com atenção à divisão correta do tempo;



d) Escala cromática vertical: toque o **ex 4** em todas as cordas, da primeira casa até o traste correspondente a uma oitava, dividindo os tempos corretamente;



PLANET WAVES™
MUSIC UTILITY COMPANY

VAI
AFINAR



PEDAL AFINADOR

Dois modos de afinação, saída dupla, true hard bypass, um display iluminado e design ultra moderno. Um novo conceito em afinação ao alcance dos seus pés.

MUSICAL EXPRESS COM. LTDA.
Distribuidor Exclusivo no Brasil
CONFIRA PROMOÇÃO EXCLUSIVA NO SITE
www.musical-express.com.br

e) Palhetada alternada: ela deve ser treinada lentamente, mantendo sempre o mesmo tempo e divisão. Segure a palheta da maneira

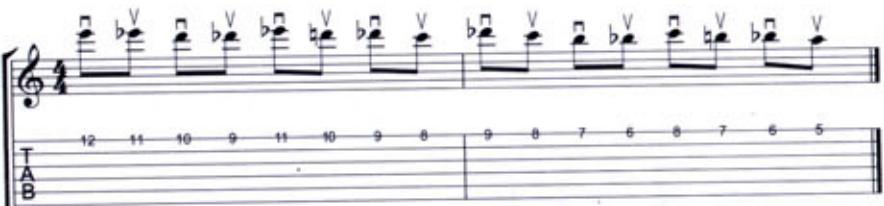
CORDA POR CORDA ASCENDENTE



que você está acostumado e trabalhe com o movimento do pulso, não dos dedos. Toque com diferentes divisões e também todos os exemplos "mutados" pela mão direita: corda por corda ascendente (ex 5) e descendente (ex 6), e padrões de exercício (ex 7, 8 e 9).



CORDA POR CORDA DESCENDENTE



PADRÕES DE EXERCÍCIO

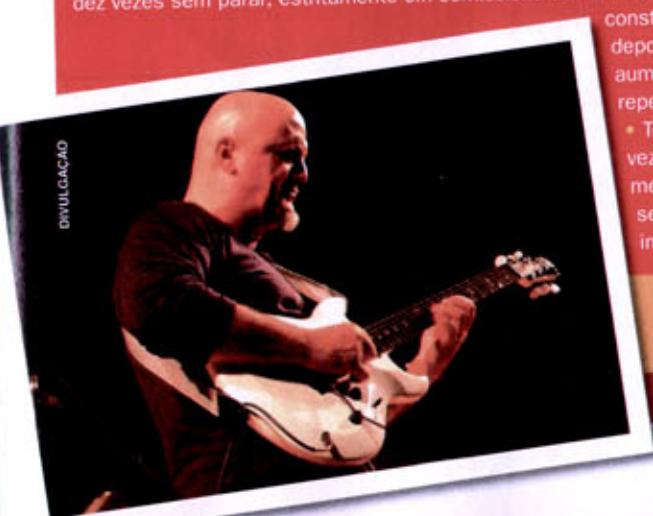


FRANK GAMBALE FALA SOBRE VELOCIDADE

"A velocidade não surge da noite para o dia. É algo que precisa ser desenvolvido com paciência e seriedade. Para muitos guitarristas, ela parece ser o objetivo principal, a fronteira final, o que para mim é curioso, já que a guitarra deve ser um dos únicos instrumentos em que isso é um negócio levado tão à sério. Para a maioria dos instrumentos, a musicalidade instantaneamente torna-se muito mais importante que velocidade. Não estou dizendo que todo guitarrista quer tocar de modo ultra-rápido, mas parece que velocidade torna-se rapidamente um fator impressionável dentro do universo do instrumento, dependendo – logicamente - do conteúdo".

"Sim, velocidade é importante, mas ter conteúdo é muito mais. Parece que muitos guitarristas tocam coisas bonitas e agradáveis em tempos lentos ou médios e tocam praticamente qualquer coisa apenas para serem rápidos, deixando a qualidade ir por água abaixo. Portanto, vamos à alguns conceitos sobre velocidade que acho importantes:

- Se soa bem e inteligente quando tocado lentamente, vai soar da mesma forma quando tocado de maneira rápida;
- Pegue seus melhores licks e frases e dobre a velocidade;
- Escreva e construa um lick interessante no papel e aprenda a tocá-lo de modo rápido;
- Toque uma escala de G maior em duas oitavas com o metrônomo a 100 bpm. Toque dez vezes sem parar, estritamente em semicolcheias. É um teste de resistência e construção de força. Somente depois disso é que você deve aumentar a velocidade e repetir o processo;
- Toque corretamente vinte vezes antes de mover o metrônomo. Lembre-se: se entra lixo, sai lixo, não importa a velocidade".



SOUZA LIMA na TV
Ensino de Música

Show TOTAL

**Canal 9 da Net,
72 da TVA e
186 TVA Digital**
Todas as Segundas
às 22:00

Vivax
Canal 96/EcoTv
Segunda a Sexta
às 14:30, reprise
às 24:00 hrs

**Até o momento,
mais de 300 mil
pessoas assistiram
3 mil eventos no Souza
Lima... Agora mais
de 3 milhões poderão
assisti-los na TV!**

Já passaram por aqui:
Kiko Loureiro (Angra), Scott Henderson, Richard Bonna, Mike Stern, Jeff Garner, Edu Ardanuy (Dr Sin), Hermeto Pascoal, Sandro Haick, Michel Leme, Jeff Richman, Matthew Nicholl, Pepeu Gomes, Marcinho Eiras, Jeff Scott Soto, Ney Conceição, Nelson Faria, Kiko Freitas, Howard Levy, Sizão Machado, Ivan Busic, Tomati, Rich Kotzen...

www.souzalima.com.br/showtotal

Faculdade SOUZA LIMA & Berklee

SL **hmp** **100% ROCK** **bdg** **VIVAX**

PLANET WAVES
MUSIC UTILITY COMPANY

VAI
HANDMADE

AFINADORA METRÔNOMO

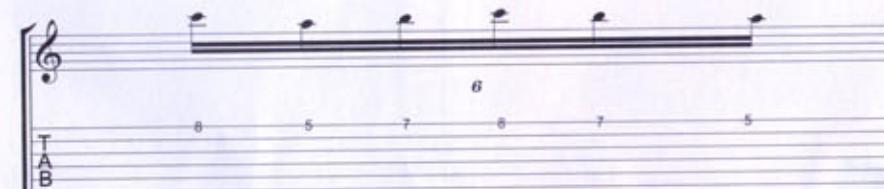
Dois modos de afinação, pitch, metrônomo completo, timer, cronômetro, display iluminado e design ultra moderno. Pra ser mais completo só mesmo vindo com músico embutido.

MUSICAL EXPRESS MUSICAL EXPRESS COM. LTDA.
Distribuidor Exclusivo no Brasil

CONFIRA PROMOÇÃO EXCLUSIVA NO SITE:
www.musical-express.com.br

ESCALAS

Procure estudar escalas diferentes, com digitações diversas, buscando sempre interpretar musicalmente os ex 10, 11, 12, 13 e 14, aqui descritos



em uma escala maior. Toque também todos os outros tipos de escalas (menor melódica, menor harmônica, diminuta, lídio etc.).

SWEEP

Nesta técnica, desenvolvida por Frank Gambale, é possível aplicar o chamado sweeping picking em arpejos, escalas, pentatônicas etc. Preste muita atenção na direção da palhetada e na limpeza da sonoridade. Cada nota deve soar igual e limpa, sem nenhuma 'nota-fantasma'. O sweep, devidamente aprendido e executado, facilita imensamente a rapidez e a fluidez da palhetada, sendo possível ultrapassar barreiras técnicas bastante avançadas. Lembre-se de praticar com

a guitarra 'limpa' e com um pouco de distorção (ex 15, 16, 17, 18 e 19).



SEU AMIGO, O METRÔNOMO

Alguns guitarristas parecem fugir do metrônomo e do estudo da técnica "mapeado" pelo click do mesmo. Estudar com um metrônomo ou bateria eletrônica é talvez uma das melhores coisas que você pode fazer para aprimorar sua performance. Comece com um tempo confortável - entre 70 e 80 bpm (batidas por minuto) - tocando duas colcheias por beat. Aos poucos, em vez de aumentar o tempo, coloque diferentes divisões. Crie um grupo de figuras diferentes mudando também a acentuação.

A guitarrista americana Linda Taylor dá uma ótima dica. "Coloque em seu sequencer ou bateria eletrônica um loop de dois compassos, sendo que no primeiro você vai deixar o groove da bateria normal e no segundo você vai tirar a bateria, deixando o compasso inteiro em silêncio. Concentre-se e não fique afobado, pois você tem que voltar para o começo do loop no tempo. Se você praticar este exercício constantemente, em pouco tempo seu senso rítmico vai melhorar 100%".

PLANET WAVES
MUSIC UTILITY COMPANY

VAI AFINAR:

auto/man power

AFINADOR CROMÁTICO

Afinação manual ou automática, visor de LCD, LEDs coloridos, suporte e alça. Afinação à toda prova: no claro, no escuro, na horizontal, na vertical ou ainda pendurado na abertura do violão. Mais versátil que ele, só mesmo as suas mãos.

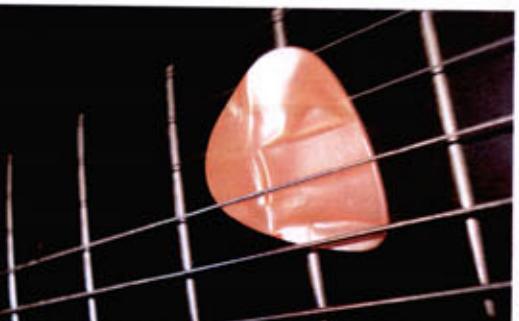
MUSICAL EXPRESS COM. LTDA.
Distribuidor Exclusivo no Brasil
CONFIRA PRODUTOS EXCLUSIVOS NO SITE
www.musical-express.com.br

continuação

SWEET



QUE PALHETA USAR?



ALESSANDRO ZIEGLER

DOUBLE STOPS

No caso dos grupos de duas notas tocadas simultaneamente, um dos aspectos mais importantes é tocar somente as duas cordas em que as notas

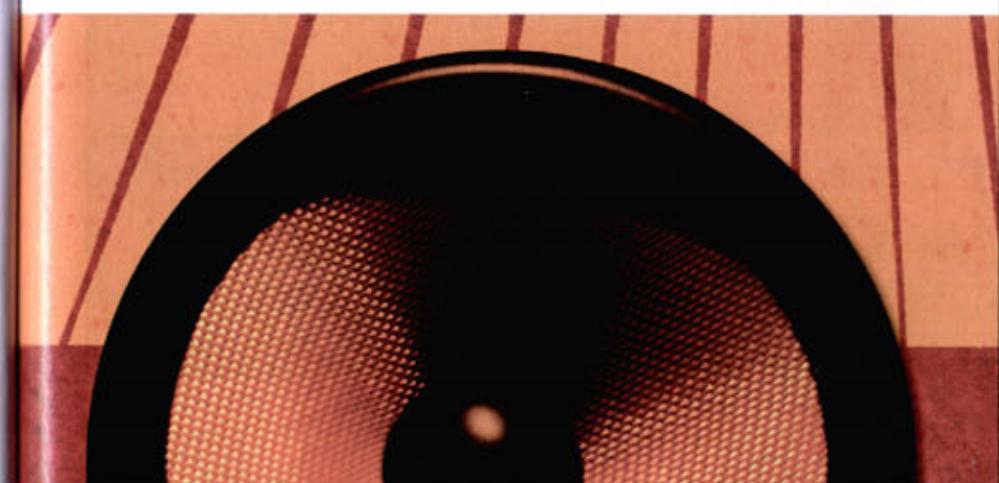
estão presentes, deixando todas as outras “mutadas”, ou seja, sem som. Pratique **ex 20 e 21** lentamente, até se sentir confortável para aumentar o andamento.



The image shows a musical score for guitar. The top part is a standard staff notation with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature. It features a melodic line consisting of eighth and sixteenth notes. The bottom part is a tablature for a six-string guitar, showing the fingerings and string names (E, B, G, D, A, E) for each fret. There are two measure groups separated by vertical bar lines. The first measure group has three measures, indicated by a bracket above the staff and the number '3' below it. The second measure group also has three measures, indicated by a bracket above the staff and the number '3' below it. The tablature includes numerical values above the strings to indicate specific notes or fingerings.

TRÍADES

Uma das partes mais importantes e musicais na improvisação, as tríades requerem de você o desenvolvimento técnico de uma grande gama delas ao longo de todo o braço. Veja os **ex 22, 23 e 24**, todos interessantes para o estudo desse assunto.



PALHETA REINADORA

Revolucionário sistema de afinação por referência visual. O controle do seu som agora na palma da sua mão.

MUSICAL EXPRESS COM. LTDA.
Distribuidor Exclusivo no Brasil

 CONFIRA OS PRODUTOS EXCLUSIVOS DA REVISTA
www.musical-express.com.br

continuação

TRÍADES



TAPPING




ARPEJOS

São eles que possibilitam executar mudanças e partes com uma velocidade considerável e boa abertura melódica. Procure tocar diferentes tipos de arpejos nas diversas regiões do braço. Comece lentamente, com

aqueles formados por um campo harmônico maior, e incremente seu vocabulário e velocidade em etapas. Estude arpejos formados por três, quatro ou mais notas para não ter dificuldade na hora de improvisar. Outra dica importante

é estudar, a princípio, os arpejos inteiros, para depois quebrá-los em diferentes partes, misturando-os com escalas, pentatônicas e frases em geral. Isso irá tornar seus solos mais instigantes e originais (ex 28, 29, 30, 31 e 32)




VOCÊ

no seu próprio ritmo.



**guitarra / canto / violão
teclado / baixo / bateria
piano / percussão / gaita
saxofone / cavaquinho
violino / violoncelo**

- Workshops
- Eventos
- Masterclasses
- Prática de Banda

**Seja um músico
profissional em
apenas 3 anos**

**Curso Técnico
Profissionalizante
em Música Popular***

*Curso Técnico - Educação Profissional de Nível Médio em Música Popular. O Conservatório Beethoven já formou mais de 3000 alunos. Reconhecido pela Portaria CENP - 224/78 - COGSP - 12/03/1993.



popular · clássico · profissionalizante ·

PARA A MÚSICA, O MELHOR.



**nova sede
com mais
de 20 salas
modernas,
auditório
e estúdio de
gravação.**

**tel: (II) 3815.7960
3031.9057**

**R. Bento Frias, 135,
Pinheiros
(atrás do Jockey Club)**

**www.beethoven.art.br
beethoven@beethoven.art.br**

continuação

ARPEJOS

Musical notation for exercise 30, featuring arpegios in G major. The notation includes a treble clef, a 4/4 time signature, and a key signature of one sharp. The notes are primarily eighth and sixteenth notes. Below the staff is a tablature with fingerings: T 8, A 7, B 10; 5-6, 7-8, 5-8, 6-7; 8-10, 10-12, 8-10, 12-13, 14-15.



Musical notation for exercise 31, featuring arpegios in G major. The notation includes a treble clef, a 4/4 time signature, and a key signature of one sharp. The notes are primarily eighth and sixteenth notes. Below the staff is a tablature with fingerings: T 15, A 15, B 14; 15-14, 14-13, 13-12, 12-11, 10-10; 8-9, 6-7, 5-5, 3-3.

Musical notation for exercise 32, featuring arpegios in G major. The notation includes a treble clef, a 4/4 time signature, and a key signature of one sharp. The notes are primarily eighth and sixteenth notes. Below the staff is a tablature with fingerings: T 10, A 12, B 14; 12-12, 5-7, 7-7, 3-3, 5-5, 3-3, 4-4, 5-5.



SWING FEEL

Tocar frases, escalas, arpejos e melodias com swing feel pode trazer uma verdadeira revolução para sua musicalidade.

Basicamente, ele é usado para dar um sabor especial ao fraseado, levemente "para trás" em relação ao tempo, como fazem John Scofield, Pat Metheny e Mike Stern. O ex 33 mostra inicialmente uma escala de C maior em straight feel, enquanto o 34 traz a mesma escala em



Musical notation for exercise 33, showing a scale in C major. The notation includes a treble clef, a 4/4 time signature, and a key signature of one sharp. The notes are primarily eighth and sixteenth notes. Below the staff is a tablature with fingerings: T 3, A 5, B 3; 5, 2, 3, 5, 2, 4, 3.



Musical notation for exercise 34, showing a scale in C major. The notation includes a treble clef, a 4/4 time signature, and a key signature of one sharp. The notes are primarily eighth and sixteenth notes. Below the staff is a tablature with fingerings: T 3, A 5, B 3; 5, 2, 3, 5, 2, 4, 3.

Musical notation for exercise 35, showing a scale in C major. The notation includes a treble clef, a 4/4 time signature, and a key signature of one sharp. The notes are primarily eighth and sixteenth notes. Below the staff is a tablature with fingerings: T 11, A 10, B 8; 8, 6, 8, 7, 5, 8, 7, 8, 7, 6, 5, 8, 7, 5, 8, 8.



INTERVALOS

Este é outro item vital para seus solos. Aplicar melodias e frases com intervalos - como terças, quartas e sextas, entre outros - funciona muito bem para deixar seus solos mais melódicos, enquanto que intervalos mais radicais (segunda menor, quarta aumentada, nona aumentada) turbinam e radicalizam seu fraseado. Estude ex 36 (intervalos diatônicos em sexta), ex 37 (diatônicos em sétima), ex 38

(diatônicos em nona), ex 39 (Lá mixolídio em oitava), ex 40 (Lá dórico em terça), ex 41 (segunda menor), ex 42 (quarta aumentada) e ex 43 (nona aumentada).

INTERVALOS DIATÔNICOS EM SEXTA

Musical notation for exercise 36, showing diatonic intervals in octaves. The notation includes a treble clef, a 4/4 time signature, and a key signature of one sharp. The notes are primarily eighth and sixteenth notes. Below the staff is a tablature with fingerings: T 2, A 3, B 5; 4, 1, 3, 5, 6, 8, 5.



INTERVALOS DIATÔNICOS EM SÉTIMA

Musical notation for exercise 38, showing diatonic intervals in sevenths. The notation includes a treble clef, a 4/4 time signature, and a key signature of one sharp. The notes are primarily eighth and sixteenth notes. Below the staff is a tablature with fingerings: T 6, A 5, B 7; 7, 5, 6, 7, 9, 6, 7.

INTERVALOS DIATÔNICOS EM NONA

Musical notation for exercise 39, showing diatonic intervals in ninths. The notation includes a treble clef, a 4/4 time signature, and a key signature of one sharp. The notes are primarily eighth and sixteenth notes. Below the staff is a tablature with fingerings: T 7, A 5, B 9; 2, 3, 5, 7, 10, 12, 4, 5.

MICK GOODRICK

"Como instrumentistas, nos sentimos culpados - pelo menos de vez em quando - por tocar muitas notas. Precisamos relembrar, sempre e sempre, que 'menos é mais'. Basta pensarmos: não vou tocar dez notas quando apenas uma nota faz todo o trabalho. Precisamos considerar o significado real desta frase: notas são uma maneira inteligente de

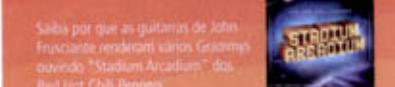


XL generation
Are you listening?



JOHN FRUSCIANTE

Para ter um som "Red Hot", John Frusciante não abre mão de suas cordas EXL110. E você, tá ligado nesse som? Faça parte dessa geração!



D'Addario

MUSICAL EXPRESS COM. LTDA.
Distribuidor Exclusivo no Brasil

CONFIRA PROMOÇÃO EXCLUSIVA NO SITE
www.musical-express.com.br

continuação

INTERVALOS



INTERVALOS DE A DÓRICO EM TERÇA

39.

TAB
B
A
G
D
E

10 12 14 15 17 19 20 24
7 9 11 12 14 16 17 19

1000 EXERCÍCIOS

INTERVALOS MIXOLÍDIO EM OITAVA

TAB
B
A
G
D
E



INTERVALOS DE SEGUNDA MENOR

41.

TAB
B
A
G
D
E

3 7 3 7



INTERVALOS DE QUARTA AUMENTADA

TAB
B
A
G
D
E

4 6 6



INTERVALOS DE NONA AUMENTADA

TAB
B
A
G
D
E

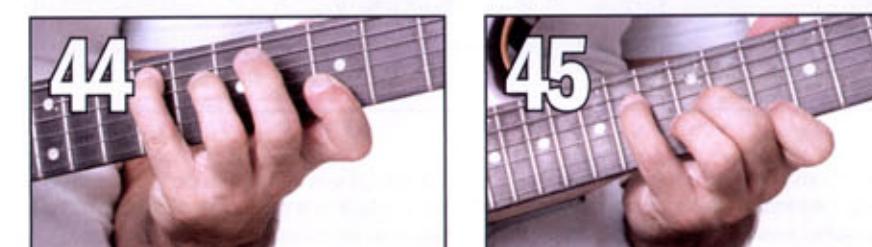
3 5 5

STRING SKIPPING

Aqui você deve estudar tocando frases e padrões melódicos que sempre "pulem" uma determinada corda. Perceba que cada nota deve ter a mesma dinâmica e

TAB
B
A
G
D
E

6 6 6 6
3 - 5 - 7 - 5 - 7 - 9 - 7 - 9 - 11 - 9 - 11 - 12



TAB
B
A
G
D
E

5 8 4 7 6 6 9 7 6 7

XL generation
Are you listening?

Copyright © 2001 E. F. D'Addario & Company, Inc. All rights reserved. D'Addario, the D'Addario logo and XL are trademarks of E. F. D'Addario & Company, Inc.

XL
XL ELECTRIC GUITAR STRINGS
XL ELECTRIC BASS STRINGS
XL CLASSIC GUITAR STRINGS
XL PHANTOM LIGTH GUITAR STRINGS

JOE SATRIANI

No G3 há sempre 2 integrantes fixos:
Joe Satriani e suas cordas EXL120.
E você, tá ligado nesse som?
Faça parte dessa geração!

Confira mais um trabalho do
guitarrista ouvindo o novo
Satriani Live...



D'Addario

MUSICAL EXPRESS COM. LTDA.
Distribuidor Exclusivo no Brasil
CONFIRA PROMOÇÃO EXCLUSIVA NO SITE:
www.musical-express.com.br

**Uma escola
de guitarra sem
comparação.**



IG&T
INSTITUTO DE GUITARRA E TECNOLOGIA
BRASIL

EM&T-Escola de Música e Tecnologia
O território da Música no Brasil
São Paulo: (11) 5012.2777 - Campinas: (19) 3206-1100
Vitória: (027) 3227.2788 - Pueri Domus: (11) 3512.2222
www.emt.com.br

Direção: Wander Tafto
Direção Pedagógica: Mozart Mello
Coordenação: Wanderson Bersani



LINHAS MELÓDICAS

Estudar este assunto é uma excelente maneira de "quebrar" os famigerados desenhos de escalas e arpejos. Coloque bastante expressividade em cada nota e

desenvolva de maneira lenta seu senso de respiração, fraseado e vibratos, transpondo cada exercício para diferentes tonalidades e regiões do braço. Estude

LINHA MELÓDICA SIMPLES



ex 46 (linha melódica simples), **ex 47** (com cromatismo), **ex 48** (linha melódica utilizando variadas figuras rítmicas) e **ex 49** (utilizando pausas).



LINHA MELÓDICA COM CROMATISMO

LINHA MELÓDICA UTILIZANDO VARIADAS FIGURAS RÍTMICAS



LINHA MELÓDICA UTILIZANDO PAUSAS

BENDS

Prepare-se para quebrar várias cordas e desafinar bastante sua guitarra, pois no começo do estudo isso é normal. O objetivo dos bends é trazer mais

naturalidade, emoção e musicalidade às frases, deixando-as mais suaves. Mas não se engane, pois eles também podem ser usados de forma agressiva e dinâmica, além de apresentarem funções rítmicas. É muito importante que você tenha certeza da nota que quer alcançar, pois nada é mais

irritante do que bends fora de tom. Lembre-se: a nota alvo é o seu objetivo, sem esquecer de ressaltar sua expressividade. Estude **ex 50** (bending de um tom), **ex 51** (meio tom), **ex 52** (um tom e meio), **ex 53** (dois tons), **ex 54** (dois tons e meio), **ex 55** (release bend) e **ex 56** (unisono).

BENDING DE UM TOM



BENDING DE MEIO TOM



BENDING UM TOM E MEIO

BENDING DE DOIS TONS



BENDING DOIS TONS E MEIO

XL generation
Are you listening?



MICK THOMPSON

Seja nas passagens mais suaves ou nos timbres mais pesados, Mick Thompson do Slipknot só confia na assustadora qualidade das EXL116. E você, tá ligado nesse som? Faça parte dessa geração!

Confira todo o peso do som de Mick Thompson ouvindo "9.0: Live" do Slipknot.



D'Addario

MUSICAL EXPRESS COM. LTDA.
Distribuidor Exclusivo no Brasil
CONFIRA PROMOÇÃO EXCLUSIVA NO SITE:
www.musical-express.com.br

Lojas de instrumentos musicais, métodos e acessórios

Revista HOME STUDIO
Compre, Leia, Grave

TODO MÊS NAS BANCAS

(11) 2141-2700 www.revistahomestudio.com.br

DUCA BELINTANI + BANDA

NOVO CD **Conduzir**
Blues Fusion Instrumental

JÁ À VENDA www.ducabelintani.com.br

Os PRODUTOS DA HMP
EM QUALQUER LUGAR DO BRASIL.

Casa do Músico
Manaus - AM
Tel: (92) 3234-6633

Métodos / Songbooks / Play-along

Shopping da Eletrônica
Cuiabá - MT
Tel: (65) 3623-1348

Micro Shopping
Guarulhos - SP
Tel: (11) 6443-0068

Armazém do Músico
Londrina - PR
Tel: (43) 3334-0003

Palácio da Música
Novo Hamburgo - RS
Tel: (51) 3594-4433

Coleção Toque de Mestre

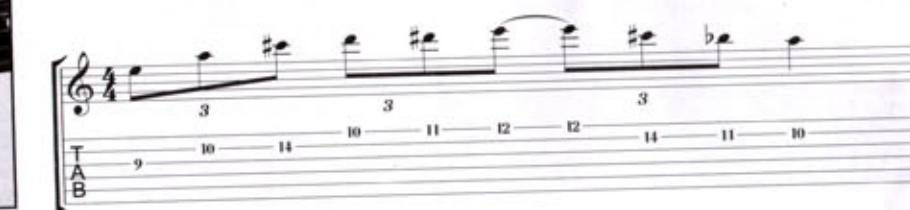
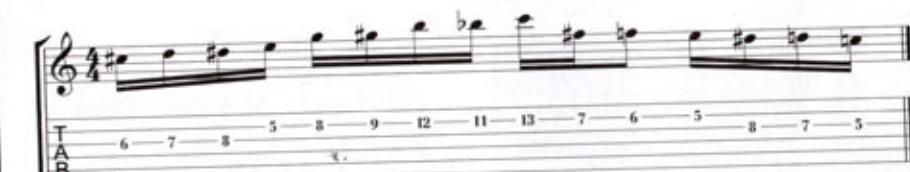
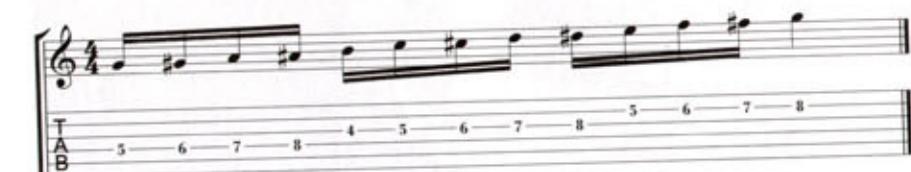
Vídeo-aulas

Fone: 11.2141-2777 / site: www.lojahmp.com.br

Para anunciar: (11) 2141-2700 ou guia@editorahmp.com.br

CROMATISMO

Você pode usar a escala cromática para manter sua palhetada alternada e a construção de força em dia, além de criar tensão ou passagens melódicas.

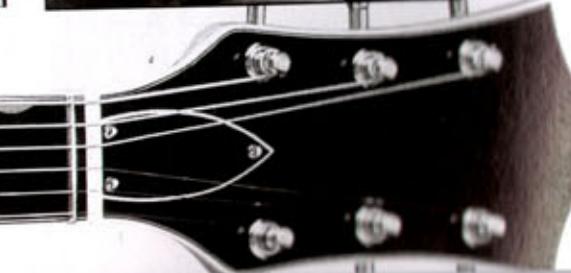


CORDA VERTICAL

Estudar escalas, arpejos e montar frases em uma só corda faz o guitarrista pensar "horizontalmente", mudando desenhos, shapes e vícios comumente adquiridos ao longo do estudo. O professor e guitarrista Mick Goodrick é



ESCALA DE C MAIOR NA PRIMEIRA CORDA (MI)



Procure utilizar diferentes padrões ritmicos e digitações para desenvolver melhor seu conhecimento do braço (exs. 65, 66, 67 e 68).

continuação

CORDA VERTICAL

ESCALA DE C MAIOR NA SEGUNDA CORDA (SI)

Sheet music for Exercise 70. Treble clef, common time. Scale notes: T 0, 1, 3, 5, 6, 8, 10, 12. TAB: T A B 3 - 4 - 7 4 - 6 - 8 4 - 5 - 6 5 - 7 - 9 - 7 - 5 6 - 5 - 4 8 - 6 - 4 7 - 9 - 8 - 7.



70.



71

ARPEJO DE G7(B9) NA TERCEIRA CORDA (SOL)

Sheet music for Exercise 71. Treble clef, common time. Arpeggio notes: T 0, 4, 7, 10, 12, 13, 12, 10. TAB: T A B 12 - 15 12 - 13 9 12 - 14 12 9 13.



72

No ex 72 ele mostra como tocar os exercícios acima somente com um dedo da mão esquerda de cada vez - 1 e 2, 1 e 3, 1 e 4, 2 e 3, 2 e 4, 3 e 4. Após esses exercícios, faça combinações com três e quatro dedos, lembrando sempre que você pode somente improvisar em uma corda por vez.

dois dedos de cada vez - 1 e 2, 1 e 3, 1 e 4, 2 e 3, 2 e 4, 3 e 4. Após esses exercícios, faça combinações com três e quatro dedos, lembrando sempre que você pode somente improvisar em uma corda por vez.

ESCALAS EXÓTICAS

Procure utilizar vários exercícios anteriores para aperfeiçoar seu conhecimento em

algumas escalas exóticas. Pegue cada uma delas e estude-as tocando uma, duas, três, quatro, cinco e seis notas por beat do metrônomo. Depois, refaça em intervalos de terças, quartas e quintas diatônicas. Aplicar o exercício em uma só corda também é bastante útil e interessante para

criação de novas sonoridades.
Ex 73 – escala algeriana (T – 2M – 3m - #4 – 5J – 6M – 7M);
Ex 74 – escala balinesa (T – 2m – 3m – 4J – 5J – 6M) em terças;
Ex 75 – escala enigmática (T – 2m – 3M - #4 - #5 - #6 – 7M) em sextinas.



73

ESCALA ALGERIANA (T – 2M – 3M - #4 – 5J – 6M – 7M)

Sheet music for Exercise 73. Treble clef, common time. Scale notes: T 3, 5, 6, 4, 5, 6, 5. TAB: T A B 3 - 5 - 6 4 - 5 - 6 5.



74

ESCALA BALINESA (T – 2M – 3M – 4J – 5J – 6M) EM TERÇAS

Sheet music for Exercise 74. Treble clef, common time. Scale notes: T 3, 6, 4, 6, 5, 6. TAB: T A B 3 - 6 - 4 - 6 - 5 - 6.



75.

ESCALA ENIGMÁTICA (T – 2M – 3M - #4 - #5 - #6 – 7M) EM SEXTINAS

Sheet music for Exercise 75. Treble clef, common time. Scale notes: T 15, 8, 7, 10, 9. TAB: T A B 15 - 8 - 7 - 10 - 9 - 6 - 7 - 4 - 5 - 5 - 7 - 8 - 7.

ODD METERS

Montar e criar frases desta forma é um dos maiores desafios para incrementar licks e solos. Escreva algumas frases em 5/4, 7/4, 11/8.

etc. Estude bem devagar até se acostumar com a divisão (ex 76 – frase em 5/4, ex 77 – frase em 7/4 e ex 78 – frase em 11/8).

Sheet music for Exercise 76. Treble clef, common time. Scale notes: T 12, 15, 12, 13, 9, 12, 14, 12, 9, 13. TAB: T A B 12 - 15 12 - 13 9 12 - 14 12 9 13.



76



77

Sheet music for Exercise 77. Treble clef, common time. Scale notes: T 7, 9, 5, 9, 8 - 7 - 12 - 10 - 7 - 7 - 5, 7 - 6 - 5, 7 - 6, 5, 5 - 4 - 7 - 8 - 5. TAB: T A B 7 - 9 5 - 9 8 - 7 - 12 - 10 - 7 - 7 - 5 7 - 6 - 5 7 - 6, 5 5 - 4 - 7 - 8 - 5.



78

Sheet music for Exercise 78. Treble clef, common time. Scale notes: T 5, 7, 7, 4 - 4, 4, 5, 4 - 7 - 3, 7 - 6 - 7. TAB: T A B 5 7 7 4 - 4 4 5 4 - 7 - 3 7 - 6 - 7.

PAUSAS



79

Qualquer um que já ouviu Miles Davis sabe o valor e a importância das pausas na música. Guitarristas iniciantes em geral não costumam tocar utilizá-las por sentirem que não há necessidade de respiração física,

Sheet music for Exercise 79. Treble clef, common time. Scale notes: T 5, 7, 7, 4 - 4, 4, 5, 4 - 7 - 3, 7 - 6 - 7. TAB: T A B 5 7 7 4 - 4 4 5 4 - 7 - 3 7 - 6 - 7.

Sheet music for Exercise 80. Treble clef, common time. Scale notes: T 15, 8, 7, 10, 9. TAB: T A B 15 - 8 - 7 - 10 - 9 - 6 - 7 - 4 - 5 - 5 - 7 - 8 - 7.



80

continuação

PAUSAS

81



82.

CHORD MELODY

Em seu estudo de técnica, é necessária a inclusão de exercícios básicos e avançados de harmonização, substituição de acordes e chord melody. Você vai encontrar em **ex 83 e 84** exercícios desenvolvidos pelo grande músico

83

84

PADRÕES RÍTMICOS

Desenvolver diferentes ritmos em solos e frases é vital para sua musicalidade. No

ex 85, cada compasso apresenta um ritmo básico, que você deve aplicar em escalas, arpejos e seqüências de frases. Toque lentamente, sempre acompanhado de um metrônomo, para ter certeza de que está fazendo o ritmo certo. Procure também mudar a acentuação da palheta conforme

85

estiver estudando. Por exemplo: em um grupo de quatro semicolcheias por beat, acentue a primeira nota, depois a segunda e assim por diante. Com o tempo, você vai se sentir mais seguro e confiante em explorar novas divisões rítmicas, o que acaba por enriquecer a sua maneira de tocar.

ESCALA PENTATÔNICA/ BLUE

Aplicar exercícios de técnica em escalas pentatônicas e blues é uma excelente maneira de fazer com que eles se tornem menos repetitivos e mais musicais. Por conter menos notas, estas escalas



87.



89

VELOCIDADE E MUSICALIDADE

Deixe os últimos onze exercícios desta matéria para o desenvolvimento de sua

velocidade. São exemplos dos respectivos estilos de guitarristas diferentes, com suas pegadas e fraseados. Estude cada um deles com calma e vá aumentando a velocidade aos poucos. Faça uma análise melódica das notas e combinações dos solos de cada um deles e lembre-



se: música é muito mais que técnica e velocidade! **Ex 90** (frase de Steve Morse), **91** (Steve Vai), **92** (Joe Satriani), **93** (Eric Johnson), **94** (Mike Stern), **95** (Eric Clapton), **96** (Frank Gambale), **97** (Eddie Van Halen), **98** (Pepeu Gomes), **99** (Ritchie Blackmore), **100** (Randy Rhoads).

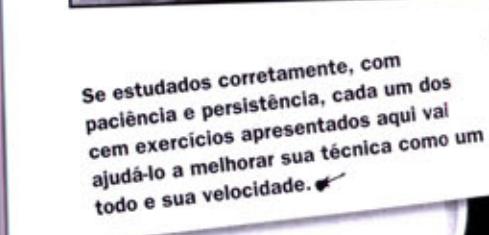
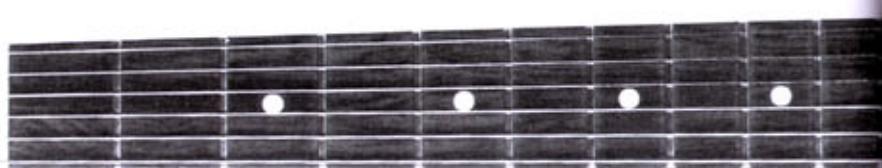
continuação

VELOCIDADE E MUSICALIDADE

The image shows a musical score for guitar. The top part is a standard staff notation with a treble clef, a key signature of two sharps, and a 4/4 time signature. It features a continuous melody of eighth and sixteenth notes. Below the staff is a tablature staff, which uses vertical lines to represent the strings and horizontal dashes to represent the frets. The tablature includes several note heads and rests, indicating specific fingerings or techniques. A vertical bar line separates the first half of the measure from the second. The first half contains a sequence of notes: 16 - 12 - 12 - 12 - 16 - 14 - 12 - 12 - 5. The second half begins with a note head followed by a dash, then 8 - 6 - 4 - 9, another dash, 7 - 6, another dash, 9 - 11, another dash, 4 - 5, and ends with a 17 above a final note head.



The image shows a musical score for guitar. The top part is a standard staff notation with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 4/4 time signature. The bottom part is a tablature showing the frets and strings for each note. The music consists of two measures followed by a repeat sign and a third measure. The tablature includes vertical bar lines and horizontal dashed lines to indicate string muting.



Se estudados corretamente, com paciência e persistência, cada um dos cem exercícios apresentados aqui vai ajudá-lo a melhorar sua técnica como um todo e sua velocidade. *



A musical score for guitar featuring two staves. The top staff is in treble clef and shows a melodic line with various note heads and stems. The bottom staff is a tablature staff with six horizontal lines representing the guitar's strings. Numerical values above the tab lines indicate specific fret positions. Measure 1 starts at the 5th fret of string A. Measures 2 and 3 start at the 4th fret of string A. Measures 4 and 5 start at the 7th fret of string A. Measures 6 and 7 start at the 8th fret of string A. Measures 8 and 9 start at the 9th fret of string A. Measures 10 and 11 start at the 7th fret of string A. Measures 12 and 13 start at the 5th fret of string A.



The image shows a page of sheet music for guitar. The top half features a melodic line with grace notes, indicated by small vertical strokes above the main note heads. The first two measures have brackets above them labeled '5' and '5'. The third measure has a bracket above it labeled 'H P H P P P'. The bottom half shows a harmonic section with a bass line. The bass line is labeled with letters T, A, and B below the staff. The harmonic section has a bracket above it labeled 'H P H P P P'. Below the staff, there is a sequence of numbers: 5-5-5-7-5-3-3-3-5-3-1-1-1-1-1-1-1-1-1-3-1-0, followed by 5-3-1-0, then 4-2-2-1-1, and finally X-0.



The image shows two measures of sheet music for electric bass guitar. The first measure consists of sixteenth-note patterns on the B, A, and G strings. The second measure continues the pattern on the D string. The bass clef is used, and the time signature is implied by the sixteenth-note grouping. The notes are indicated by vertical stems and horizontal dashes.



The image shows the first page of sheet music for "The Star-Spangled Banner". The vocal part is in soprano C-clef, and the piano accompaniment is in bass F-clef. The vocal line consists of eighth-note chords. The piano accompaniment features a bass line with sustained notes and eighth-note chords above. Measure numbers 1 through 15 are indicated above the staff.